

Preparação do ambiente: colocar em destaque um crucifixo, a Bíblia, uma vela, imagem ou estampa da Sagrada Família, o cartaz da CF 2022 e algumas pedras.

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Animador(a): Louvado sejais, ó Pai, porque nos concedeis a graça de vivenciar o tempo da Quaresma, tempo de conversão em nossa vida. Obrigado por nos oferecer este grande retiro espiritual, para que possamos nos preparar, por meio da oração, do jejum e da esmola, para celebrar a vitória da vida e do amor na festa da Páscoa.

Todos: Senhor, cremos que vosso amor nos acompanha nesta caminhada espiritual. Por isso iniciamos este encontro de oração invocando a vossa presença divina: Em nome do Pai..... (pode ser cantado)

Leitor(a) 1: Senhor Jesus, vivenciamos a Quaresma fazendo memória dos quarenta dias que jejuastes no deserto, fortalecendo vosso coração para vencer as tentações do inimigo. Neste tempo, fostes conduzido pela força e sabedoria do Espírito Santo.

Todos: Ó Espírito Santo de Deus, neste momento de oração, nosso coração se abre à vossa luz, para que vossa ação nos santifique e nos faça crescer na santidade. (Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto)

Leitor(a) 2: Agradecemos Senhor, pelas orientações do Papa Francisco, um grande educador que, com a proposta de um Pacto Educativo Global, unindo famílias, escolas e sociedade em vista de uma educação humanizada que promova o bem comum, inspirou a Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema a Educação e como lema:

Todos: Fala com sabedoria, ensina com amor.

Leitor(a) 1: Jesus é para nós, o modelo perfeito de Mestre e Educador, pois, com seus gestos e seus ensinamentos, buscava sempre:

Todos: “(...) despertar nos corações das pessoas o desejo de aprender, sobretudo as verdades mais importantes para a vida eterna.” (Texto-Base, n. 148).

Anim.: Cantemos estas estrofes do Hino da Campanha da Fraternidade, refletindo sobre a importância da educação para que a vontade de Deus se realize entre nós.

1. É tarefa e missão da igreja / Boa nova no amor proclamar

No diálogo com a cultura / Para a vida florir, fecundar

O que em redes se vai construir / E a pessoa humana formar

Quando o anseio do conhecimento / Ultrapassa barreiras, fronteiras

Se destaca o ensinamento / Oriundo da fé verdadeira

Que nos faz nesta ação solidários / Para o bem, condição que é certa

E quem fala com sabedoria / É Aquele que ensina com amor

Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor

Educar é atitude sublime / Que prepara a vida futura

Compreendendo o presente, pensamos / Ensinar é proposta segura

Para, enfim, destacar-se a atitude / Dos que em Cristo são nova criatura

O convívio em níveis fraternos / Traz em nós o sentido discreto

Na harmonia com os seres vivos / E no agir, o equilíbrio completo

Consigamos também aprender / E educar para o amor e o afeto

Campanha da Fraternidade 2022 - Fraternidade e Educação - Fala com sabedoria, ensina com amor

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Animador (a): Encerrando o nosso encontro, elevemos nossos corações a Deus, suplicando a graça de unirmos esforços em prol de uma educação humanizada e humanizadora, integral, oferecida a todos sem exclusões e construída no e para o diálogo.

Todos: Educar é construir a fraternidade, alicerçada na justiça e na paz.

Leitor(a) 1: Orientai com o Vosso Santo Espírito as famílias, primeiras responsáveis pela educação na fé e para a cidadania.

Todos: Fazei de nossas famílias uma escola de virtudes e um lugar privilegiado para crescer em idade, sabedoria e graça, a exemplo da Família de Nazaré.

Leitor(a) 2: Amparai todos os educadores, da Educação Básica à Educação Superior.

Todos: Que sejam valorizados e reconhecidos em sua missão, e empenhem-se em educar para o bem comum e para o humanismo solidário.

Leitor(a) 1: Fazei de nossos governantes promotores de políticas públicas que garantam uma educação de qualidade para todos.

Todos: Que a educação, enraizada no Evangelho, promova a dignidade humana, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum.

Leitor(a) 2: Dai-nos sabedoria no uso dos meios de comunicação, especialmente as redes sociais, para que assumamos a missão de sermos verdadeiros educadores.

Todos: Ajudai-nos a combater os preconceitos e a cultura do ódio e promover iniciativas de fraternidade e de solidariedade, defendendo a vida para todos.

Anim.: Entreguemos ao Senhor nossos pedidos, por todas as pessoas que pediram nossas orações ou que estão necessitando do auxílio divino (*momento para orações pessoais - Encerrar com o Pai Nosso*)

Anim.: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo

e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias,

nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora,

com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir

com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

Benção final

Anim.: Que o Senhor volte para nós seu olhar misericordioso e nos conceda a paz. Que Ele nos guarde em seu amor e nos abençoe: Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

Anim.: Bendigamos ao Senhor. **Todos: Demos graças a Deus.**

Campanha da Fraternidade 2022 - Fraternidade e Educação - Fala com sabedoria, ensina com amor

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

1º ENCONTRO: A educação nos oferece a escolha

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Iniciemos o nosso encontro refletindo sobre uma pergunta intrigante: O que é ignorância? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: O dicionário traz a seguinte definição: “ignorância é estado de quem não está a par da existência ou ocorrência de algo”; ou “estado de quem não tem conhecimento, cultura, por falta de estudo, experiência ou prática”.

Leitor(a) 2: A ignorância não é uma boa conselheira e sempre poderá nos cegar, nos impedindo de ver a realidade do outro, a situação que cerca o nosso próximo.

Todos: Conhecer, entender, estar a par dos fatos sempre nos ajudará a compreender as situações, a nos colocar no lugar do outro.

L 1: “Em 2022, os bispos do Brasil nos fazem um convite de singular importância: à luz da fé, queremos refletir sobre como anda a educação em nosso país, convictos de que ela é indispensável para a construção de um mundo mais justo e fraterno” (Texto-Base CF 2022, n. 4).

T: “A realidade da educação nos interpela e exige profunda conversão de todos. Verdadeira mudança de mentalidade, reorientação da vida, revisão das atitudes e busca de um caminho que promova o desenvolvimento pessoal integral, a formação para a vida fraterna e para a cidadania”. (TB, 5).

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Nossa caminhada quaresmal, buscando a renovação da realidade educacional, é iluminada pela prática de Jesus, Mestre e educador, como vemos neste episódio narrado por São João e que revela duas pedagogias distintas: dos fariseus e de Jesus:

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L 2: Proclama Jo 8,1-11 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: *Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra*

1. O que este Evangelho tem em comum com o tema da CF 2022?
2. Qual foi a pedagogia usada pelos Doutores da Lei e pelos fariseus e qual a pedagogia que Jesus apresenta?

Anim.: Estamos acostumados a pensar neste episódio quando falamos de misericórdia, mas como é bom redescobri-lo assim, refletindo sobre o ato de educar.

L. 1: “Jesus educador, entra naquela realidade conflitiva. Enxerga criteriosamente o problema, escuta e sente o pavor daquela mulher e os argumentos dos seus justiceiros. Jesus não polemiza, não acirra ânimos, não pensa o problema de modo isolado. Antes, procura escutar em silêncio o que dizem. Depois, em diálogo, conduz pedagogicamente todas as partes envolvidas para que sintam e reflitam sobre as fragilida-

des humanas, às quais todos estão sujeitos”. (TB, n. 21).

Todos: “Quando todos aprendem a complexidade da própria situação em que estão envolvidos, as atitudes e a realidade se transformam”. Ensinai-nos, Senhor Jesus a seguir a pedagogia que gera conversão e salvação!

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Vamos ler novamente alguns dos versículos do Evangelho: relei Jo 8,3-6a

Anim.: Por que estas pessoas agiram com tamanha dureza com a mulher e com Jesus? (momento de partilha)

L. 2: Aqui retomamos o significado de “ignorância”, no sentido de não se colocar no lugar do outro, de ficar cego em relação aos fatos e deles querer tirar proveito de acordo com a própria vontade. Levaram um caso para Jesus, aliás, parte do caso, porque o homem que estava com a mulher não foi levado, somente ela. Os escribas e fariseus conheciam a lei e sabiam o que ela falava, mas queriam testar Jesus.

L. 1: “Pedras na mão, ódio no olhar, ouvidos alheios aos gritos de socorro e corações endurecidos. Assim, era a disposição naquele dramático acontecimento, quando uma tragédia estava prestes a acontecer a uma mulher que seria imediatamente apedrejada. Diante da crise, imaginavam que ao matar eliminariam o erro e tudo estaria resolvido. (...) o faziam com piedade e em nome de Deus” (TB, 20). A ignorância os cegava.

Anim.: *(convida a todos para segurar uma pedra)* A pedra em nossa mão nos incomoda? Pensemos no mal que as pedras fariam àquela mulher. E nossas mãos hoje, estão cheias de pedras ou de amor?

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Em cada encontro, vamos observar um aspecto do cartaz da CF 2022. Hoje vamos nos deter na figura da mulher e das pedras ao seu redor. *(deixar um instante para todos olharem e comentarem)*.

L. 2: As pedras nos mostram o “poder” e a mulher nos mostra a fragilidade de quem já está condenada. “À luz da Palavra de Deus, a Campanha da Fraternidade quer nos ajudar a compreender duas lições sobre o ato de educar: a primeira diz respeito ao valor da pessoa como princípio da educação. A segunda se refere ao ato de correção, que é conduzir no caminho de uma vida transformada, verdadeiramente convertida à luz da verdade” (TB, 25).

Todos: Não podemos admitir as pedras, e nem nos acomodarmos no pecado. É preciso educar para a conversão, para a Vida Nova.

6. Compromisso com a educação

Anim.: Como gesto concreto de conversão, vamos durante esta semana espalhar EDUCAÇÃO. Comente com alguém sobre o tema e o lema da CF 2022.

Também lembramos da importância de participarmos da Coleta da Solidariedade, que será a nossa oferta quaresmal a partir do jejum e da abstinência que fazemos. Os recursos coletados serão utilizados para apoiar projetos da nossa Igreja em favor de uma educação humanizada.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

2º ENCONTRO: Escutar é fundamental

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Neste segundo encontro somos convidados a refletir sobre um sentido humano importante e necessário nos dias atuais: *o escutar*. Qual diferença entre ouvir e escutar? Por que é preciso estar perto para escutar? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: No dicionário encontramos as seguintes definições: “ouvir significa perceber sons, palavras”, enquanto “escutar é estar consciente do que está ouvindo”, ou seja, não basta ouvir, é preciso escutar o que é dito, deixar que os sons e as palavras ditas cheguem aos nossos corações e nos sensibilizem.

Leitor(a) 2: “O ato de escutar é fundamental. Escutar é mais que ouvir. Escutar está na linha da comunicação, ouvir na linha da informação. Escutar supõe a proximidade, sem a qual não é possível um verdadeiro encontro. A escuta permite encontrar o gesto e a palavra oportuna que desinstala da sempre e mais tranquila condição de espectador”. (TB, 26)

L. 1: “O que escutamos e como escutamos orienta o nosso fazer cotidiano e a própria sociedade: escutar é uma condição para nossas relações (...) é uma condição para falar com sabedoria e ensinar com o amor. Escutar o outro, como Jesus nos demonstrou em toda a sua pedagogia, é o ponto de partida para acolher, compreender, problematizar e transformar a realidade” (TB, 27)

L. 2: “É fundamental uma pedagogia da escuta (...). A escuta na esteira da pedagogia de Jesus, não orienta os ouvidos somente para os sons que nos interessam. É uma escuta integral, com o ouvido e com o coração, que buscam a inteireza da realidade com tudo o que ela pode trazer. E, a partir dessa escuta, perceber a vontade de Deus e os caminhos que podemos escolher”. (TB, 28 e 29)

Todos: Senhor, ajudai-nos a rever nossos pensamentos, nossas palavras e ações, entendendo que a educação integral gera vida e resgata pessoas!

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Vamos ouvir um trecho do evangelho que nos ensina a escutar e perceber a vontade de Deus e a indicação de qual caminho somos convidados a seguir.

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L 1: Proclama Mt 1,18-25 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra

1. José teve dúvidas, mas escutou a vontade de Deus. Como isso mudou sua vida?
2. Qual a importância de José na educação de Jesus?

Anim.: José, homem fiel à Lei e aos mandamentos de Deus, escutou a voz do Anjo e aceitou Maria como sua esposa, mesmo sabendo que o filho que ela esperava não era dele, mas de Deus. Ao dar o seu “sim”, teve toda a sua vida transformada, todos

Campanha da Fraternidade 2022 - Fraternidade e Educação - Fala com sabedoria, ensina com amor

os seus sonhos anulados para viver e fazer a vontade de Deus, e, por isso, merece todo o nosso reconhecimento e a nossa devoção, pois soube proteger a Virgem Santa e o seu Filho Jesus. José é o grande guardião da Sagrada Família.

L. 2: No lar de Nazaré, Jesus conviveu com um homem simples no jeito de ser, mas especial nos ensinamentos. Eram dois corações que se comunicavam. A bondade, o respeito, o cuidado, o acolhimento e o amor, entre tantos ensinamentos foram transmitidos de pai para Filho. Com Maria, José cuidava de Jesus, ou seja, empenhou-se a fim de que não lhe faltasse o necessário para um desenvolvimento sadio.

Todos: Que aprendamos com São José a escutar a voz de Deus e atendê-lo!

L. 1: “O processo educativo faz parte integrante das relações familiares. Na família aprendemos a viver e conviver. (...) Assim, uma inspiração para os pais, são aqueles que acompanharam a educação de Jesus: a Virgem Maria e São José. Uma mãe dócil, educadora, fiel à Palavra de Deus. Um pai adotivo que guardou a Sagrada Família em honra e dignidade”. (TB, 178).

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Vamos retomar um versículo do Evangelho sobre a mulher que seria apedrejada, e que inspira a reflexão nesta Campanha da Fraternidade *(Ler Jo 8,7)*

Anim.: Jesus escutou os acusadores e apresentou-lhes um ensinamento. O que estas palavras de Jesus nos ensinam hoje? *(momento de partilha)*

L. 2: Diante da situação de conflito e da insistência dos que perguntam, Jesus age como pacificador, e ensina que precisamos olhar primeiro para nossos próprios erros antes de apontarmos para os erros dos outros. É preciso que tenhamos sempre em mente que todos cometemos erros e somente a Deus é permitido o julgamento.

L. 1: Jesus entra naquela realidade conflitiva, mas não polemiza, não acirra ânimos, não pensa o problema de modo isolado. Antes, escuta em silêncio o que dizem. Depois, em diálogo, conduz pedagogicamente todas as partes envolvidas para que sintam e reflitam sobre as fragilidades humanas, às quais todos estão sujeitos.

L. 2: Com essa proposta, Jesus desarma os acusadores, pois convida-os a olhar para si, para sua consciência. “Quando todos aprendem a complexidade da própria situação em que estão envolvidos, as atitudes e a realidade se transformam” (TB, 21)

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Hoje vamos observar no cartaz da Campanha da Fraternidade o rosto de Jesus. *(deixar um instante para todos olharem e comentarem)*.

L. 1: A mulher adúltera prostada ao chão é acolhida por aquele que tem compaixão, e vai em sua direção. Ao se curvar em sua direção, Jesus, Mestre e Educador, apresenta um novo ensinamento que se revela como um verdadeiro ato de esperança no ser humano. Diante da crueldade e do ódio, Jesus oferece amor e compreensão.

6. Compromisso com a educação

Anim.: Como gesto concreto dedique um tempo durante os próximos dias para escutar alguém que esteja precisando falar: coloque-se à disposição para a escuta.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*

Campanha da Fraternidade 2022 - Fraternidade e Educação - Fala com sabedoria, ensina com amor

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

3º ENCONTRO: Discernir à luz do Espírito Santo

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Iniciando nosso terceiro encontro de oração, vamos refletir: o que significa discernir? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: No dicionário temos a seguinte definição: perceber claramente algo; distinguir, diferenciar, compreender um conceito ou situação, entender”.

Leitor(a) 2: “O exercício da escuta conduz à necessária tomada de posição da parte de quem escutou. Entre a escuta e a ação, urge a prática do discernimento, qual iluminação à luz de critério da fé e da tradição. E o discernimento se pratica com outra escuta, dessa vez, da Palavra de Deus, como passo fundamental para julgar evangelicamente os desafios do tempo presente e apontar propostas que inspiram o nosso agir” (TB, 217)

L. 1: Discernir nos faz perceber com clareza os fatos e nos ilumina para entendermos que os critérios da fé são essenciais em nossas decisões e ações. O discernir é o que nos oferece a oportunidade da melhor decisão. Para rever nossos pensamentos, palavras e ações, temos o discernir que nos oferece a nova oportunidade de reavaliar, repensar e mudar.

L. 2: “Escutar, discernir e agir. Eis o caminho que a Campanha da Fraternidade nos apresenta este ano: é preciso discernir os desafios da realidade educativa no seu conjunto para alcançar propostas plausíveis de superação de lacunas no seu conjunto para alcançar propostas plausíveis de superação de lacunas e dificuldades que comprometem a qualidade da educação em todos os âmbitos. Na educação, o discernimento é um passo importante para maturar a vida como futuro” (TB, 141)

Todos: Senhor, que esta Campanha da Fraternidade nos ajude a buscar um verdadeiro discernimento, à luz do Espírito Santo!

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Vamos ouvir um trecho do evangelho que nos convida a um profundo discernimento, para escolher o fundamento correto para nossa vida e nossa sociedade.

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L 1: Proclama Mt 7,24-29 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra

1. Diante das duas opções que Jesus ensina, qual escolhemos para nossa vida? Por quê?
2. Em que sentido a educação é importante para essa escolha?

Anim.: Este evangelho nos apresenta a prudência, que nos remete ao discernir. Prudência e discernimento são parceiros na vida. Jesus nos mostra que é preciso analisar para decidir onde queremos construir nossa casa, ou seja, a nossa vida. O alicerce, embora não seja visto, oferece a garantia de uma boa construção.

L. 2: “Uma educação para todos requer que todos – família, escola, sociedade – estejam pactuados para oferecer os melhores esforços para formar pessoas maduras e com responsabilidade na construção do bem comum” (TB, 190). Podemos afirmar que as fontes de educação que formam uma pessoa para a vida são a família, a escola e a sociedade, com suas estruturas sociais, e hoje ainda mais as redes sociais.

Todos: O modo de ensinar de Jesus transformou e ainda hoje pode modificar a vida de muitas pessoas. Ensina-nos, Senhor Jesus, o vosso caminho de amor!

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Aprofundando o Evangelho que inspira a reflexão nesta Campanha da Fraternidade, vamos ver o que aconteceu diante da palavra de Jesus, de que aquele que não tivesse pecado atirasse a primeira pedra *(Ler Jo 8,9a)*

Anim.: Vamos comentar sobre o discernimento daquelas pessoas a partir do que escutaram de Jesus, e o seu agir em relação à mulher. (momento de partilha)

L. 1: Deve ter sido um momento de difícil decisão; afinal, a lei mandava matar, mas a misericórdia, despertada por Jesus, fez com que o *discernimento* de cada um mudasse suas posições tão firmes no início. Cada um julgou a si mesmo e por isso não tiveram mais coragem de condenar aquela mulher.

L. 2: “Educação não é condicionamento ou adestramento. É conduzir e acompanhar a pessoa para sair do não saber, rumo à consciência, para que se torne sempre mais sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações. (...) Uma pessoa se torna sujeito na medida em que pode dialogar com outras, percebendo que é levada a sério, que é escutada e amada”. (TB, 22)

Anim.: Olhemos para as pedras sobre a mesa, refletindo em como podem ser destruidoras, quando não buscamos o discernimento à luz da Palavra de Deus.

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Observando no cartaz o tema e o lema da Campanha da Fraternidade, vamos recordar de que maneira Jesus é exemplo de quem falava com sabedoria e ensinava com amor. *(deixar um instante para todos olharem e comentarem)*.

L. 1: “O Evangelho revela como Jesus atraía pessoas, grupos e a multidão sobretudo pelo seu modo de ensinar. As atividades realizadas por Ele podem ser basicamente resumidas em três: anunciar, ensinar e curar. No entanto, parece que os atos de ensinar, instruir sobressaem aos outros. Ele inicia seu ministério público dando testemunho de vida, fazendo e ensinando (Mt 4,25; 5,2; cf. At 1,1)” (TB, 144)

6. Compromisso com a educação

Anim.: O Papa Francisco nos ensina que: “Educar é sempre um ato de esperança... pensamos que a educação seja um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história. A educação é sobretudo uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração”.

Como gesto concreto dedique um tempo durante os próximos dias para avaliar como está o seu discernimento, à luz do Espírito Santo, sobre sua vida e sobre o momento histórico que estamos vivendo.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

4º ENCONTRO: O amor inspira um novo agir

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, vamos refletir sobre como reagimos quando recebemos uma proposta. *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: Interessante pensar que uma proposta vem sempre com uma novidade, seja para o bem ou, infelizmente, para o mal, e ela requer uma decisão. Ela traz oportunidades, às vezes, boas, às vezes, não tão boas, às vezes, ruins. Propor é oferecer uma opção.

Leitor(a) 2: “A vida de cada pessoa precisa ter marcas históricas que a projetem para um caminho de realização pessoal. Deve ser uma construção ascendente e de encontro com o bem, e o maior bem é colocar em prática os ensinamentos de Jesus Cristo. Vemos isso na vida de muitos santos e santas da Igreja.” (TB, 231)

L. 1: “Para o cristão, o projeto de uma vida autêntica depende do testemunho de fé e de experiência profunda com Deus. É processo de luz, de comunicação com o mundo e com as pessoas em uma dimensão de amor e fraternidade. Essa atitude, quando verdadeira, consegue transformar as relações de convivência. Com isso, a vida passa a ter nova dimensão, um novo sentido e ser muito mais saudável”. (TB, 234)

Todos: Que esta Campanha da Fraternidade nos ajude a construir um projeto de vida e de sociedade que esteja em comunhão com o projeto de Deus.

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Vamos meditar um trecho do evangelho que nos apresenta a atitude de alguém que muito nos ensina sobre fazer a vontade de Deus.

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L 2: Proclama Jo 2,1-11 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra

1. Qual a grande proposta que essa Palavra nos apresenta e qual a importância de Maria?

Anim.: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5), eis a proposta. Existia uma situação difícil, Maria percebeu, se envolveu, sensibilizou Jesus, confiou e fez a proposta. A proposta foi aceita e o milagre aconteceu. Quantos envolvidos em uma situação que ofereceu uma solução para tantos!

L. 1: “Virgem Maria, Mãe Educadora, sinal de vida e sabedoria, pelo amor do teu filho Jesus, intercede por nós a fim de que façamos o discernimento necessário na busca do conhecimento. Faz-nos compreender que somos transformados naquele que amamos, aumentando assim as dimensões do nosso coração” (Oração à Nossa Senhora Educadora).

Todos: Maria, tu que tão bem educaste Jesus, auxilia-nos nesta longa caminhada. Ensina-nos, Maria!

Campanha da Fraternidade 2022 - Fraternidade e Educação - Fala com sabedoria, ensina com amor

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Continuando a meditação do Evangelho inspirador desta Campanha da Fraternidade, vamos ver o que aconteceu quando todas as pessoas, que estavam acusando a mulher, se retiraram *(Ler Jo 8,9b-11)*

Anim.: O que Jesus propôs à mulher e o que isso nos revela a respeito da educação? (momento de partilha)

L. 2: Jesus não impõe nada, mas dialoga com a mulher. Ele lhe faz uma proposta, mas respeita sua liberdade: a decisão é dela. “Os gestos e as palavras de Jesus, seu modo de educar, inspira e desperta o desejo de uma vida nova: não mais pecar, segui-lo, conhecer o caminho do Reino, amar e servir”. (TB, 219).

Anim.: Olhando para as pedras, vamos refletir como elas podem ser destruidoras, quando não escolhemos a melhor proposta.

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Olhando para a figura de Jesus no cartaz da CF 2022 vamos partilhar sobre o que nos chamou a atenção. *(deixar um instante para todos olharem e comentarem)*.

L. 1: Jesus é mostrado de perfil, em pé e curvando em direção à mulher que, caída ao chão, está sendo julgada. Sobre o peito de Jesus, um pequeno coração em cor vermelha, revela a fonte do seu gesto misericordioso e educador.

Todos: Jesus propôs aos homens que tinham as pedras nas mãos reverem suas posições, propôs à mulher uma nova vida e nos propõe buscar na educação caminhos que nos formam para amar e servir sempre mais.

6. Compromisso com a educação

Anim.: Para nos ajudar a viver em comunhão com seu amor, o Senhor indica uma grande educadora: Maria. Assim como formou Jesus em seus primeiros passos, educando-o para a vida e para a missão, Maria desempenha a tarefa de educadora da humanidade, formando os santos e santas do nosso tempos atual.

Todos: Maria é modelo de quem fala com sabedoria e ensina com amor. Sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho, vigor.

L. 2: As famílias são fundamentais na relação com a escola. Devem acompanhar o trabalho que lá se desenvolve, manter um diálogo aberto e franco com os professores, valorizando os acertos e buscando saber o que está acontecendo quando não consideram o trabalho satisfatório, de forma que novos caminhos possam ser buscados e trilhados juntos.

Anim: Como gesto concreto fale com alguém de sua família que foi e é importante para você pelos ensinamentos que são fundamentais em sua vida. Se possível, manifeste também seu reconhecimento a um(a) professor(a), seu ou de seus familiares. Demonstre gratidão!

E não esqueçamos dos nossos gestos concretos de fraternidade nesta Quaresma, que revelem a conversão do nosso coração: a partilha do alimento e também a nossa oferta para a Coleta da Solidariedade.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*

Campanha da Fraternidade 2022 - Fraternidade e Educação - Fala com sabedoria, ensina com amor

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

5º ENCONTRO: O que Jesus escreveu?

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Iniciemos este nosso último encontro de oração quaresmal recordando o Evangelho que inspira a Campanha da Fraternidade e nos perguntando: o que Jesus escreveu no chão? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: O Evangelho não nos conta o que Ele escreveu, mas afirma que algo foi escrito, então pensamos se, além do que falou, Ele também ensinou com a escrita. Imaginamos que sim, afinal Ele sempre ensinava e o fazia com carinho, com zelo.

Leitor(a) 2: “Jesus não responde, se cala e realiza um gesto misterioso: inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Desta maneira convida todos à calma, a não agirem de impulso e procurar a justiça de Deus” (Papa Francisco)

L. 1: Temos muito que aprender com o Mestre Jesus, que, mesmo no silêncio, nos ensina mais que todas as palavras. E o Papa Francisco nos faz refletir sobre a calma que Jesus provocou naquele momento. Para aprendermos, é preciso estar atentos, porque as palavras ensinam, mas o silêncio também.

L. 2: “Ao escrever no chão, Jesus se diferencia da prática dos escribas, que sempre invocam o que está escrito. Jesus mesmo escreve o novo ensinamento, ditado por seu coração. Nunca alguém chegou a saber o que Jesus escreveu. Podemos imaginar que Ele fez de conta que iria escrever a sentença e, depois, a proclamou”. (TB, 14).

Todos: Que esta Campanha da Fraternidade nos ajude a escrever uma nova história, por meio de uma educação humanizada em vista do bem comum.

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Meditemos este evangelho que nos apresenta as orientações que Jesus deu para a missão de seus discípulos e para nós hoje.

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L. 1: Proclama Mc 16,14-20 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra

1. Quais eram os ensinamentos de Jesus que os discípulos deviam propagar?
2. Como podemos hoje, a exemplo dos discípulos, aprender com Jesus e multiplicar seus ensinamentos?

Anim.: Somos convidados diariamente a anunciar em todos os lugares por onde passamos aquilo que Jesus nos ensina sempre: ter misericórdia, dar acolhimento, saber ouvir, saber falar, dar atenção, olhar com justiça, ser mansidão, trazer para perto de si, amar sem medidas e tantos outros ensinamentos que resgaram a dignidade humana. Além de propiciar conhecimentos técnicos e profissionais, a educação deve ser um estímulo para amar e respeitar o outro e promover o bem comum.

Todos: “Educar é um ato de esperança no ser humano. É contribuir para que cada pessoa, cada discípulo missionário de Jesus Cristo ofereça o melhor de si a Deus, ao próximo, à Igreja e à sociedade” (TB, 221).

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Retomemos dois versículos do Evangelho que inspira a Campanha da Fraternidade, que nos mostram a atitude de Jesus de escrever no chão *(Ler Jo 8,6b.8)*

Anim.: O que será que sentiu e pensou aquela mulher, enquanto Jesus escrevia no chão? *(momento de partilha)*

L. 2: Não é difícil imaginar seus sentimentos; o medo, a insegurança, o pavor, a incerteza invadiam-na naquele momento, diante da situação de morte. Mas um novo sentimento surgia, a esperança; afinal ela ainda vivia e existia a possibilidade de sobreviver.

L. 1: “Ao escutar as acusações contra a mulher pecadora (Jo 8,1-11), o Mestre toma a palavra e faz valer a misericórdia e o perdão como caminho novo para aquela mulher continuar a viver resgatada na força do amor, da compreensão e da Boa-Nova do Reino” (TB, 139).

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Observemos no cartaz da Campanha da Fraternidade as palavras que estão escritas no chão *(deixar um instante para todos olharem e comentarem)*.

L. 2: Não sabemos o que, de fato, Jesus escreveu. À luz da espiritualidade quaresmal, o autor do cartaz apresenta uma releitura da cena com uma possível escrita sobre o chão: AMOR e SABEDORIA. As palavras foram retiradas do lema da Campanha da Fraternidade: “Fala com sabedoria, ensina com amor”.

L. 1: O cartaz nos remete à cena com uma sensibilidade especial; temos certeza que o amor falou mais alto e que a sabedoria reinou na mente e no coração daqueles homens. Mesmo não sabendo o que Jesus escreveu, concordamos com o autor do cartaz que estas palavras só poderiam ser escritas pelo MESTRE, que mais uma vez transformou situações e resgatou vida.

6. Compromisso com a educação

Anim.: “A educação também contribui para uma forma de vida ao sabor do Evangelho. (...) É pela força da Palavra de Deus que nasce um estilo de vida que favoreça o nascimento da cultura do encontro e da fraternidade como resposta de um processo educativo integral que forma para o serviço ao próximo.” (TB, 222)

Todos: “Educar com sabedoria e amor é estimular o cuidado pela vida, desde a concepção, passando pelo fim natural, até a eternidade. Convictos do poder transformador da educação pedimos: Senhor, ajudai-nos a criar um mundo novo!” (TB, 221).

Encerrando nossos encontros de oração, vamos transformar nosso amor em gestos concretos de fraternidade: vamos partilhar o alimento com os irmãos necessitados e também fazer a nossa oferta na Coleta da Solidariedade.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*